

Brasil aderirá à aliança de petróleo OPEP+

Image not found or type unknown



Imagem ilustrativa.

Viena, 30 novembro (RHC) A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) anunciou nesta quinta-feira que o Brasil se juntará, em janeiro próximo, à aliança formada pelos membros do bloco e 10 parceiros externos, conhecida como OPEP+.

De acordo com o comunicado, a reunião realizada na quinta-feira deu as boas-vindas ao ministro de Minas e Energia da República Federativa do Brasil, Alexandre Silveira de Oliveira, que "fará parte da Carta de Cooperação da OPEP+ a partir de janeiro de 2024".

Assim, o país sul-americano se tornará o 24º membro da Carta, o documento fundador da aliança OPEP+ formada em 2016.

O bloco também anunciou que a próxima reunião ministerial da aliança será realizada em Viena, a 1º de junho do próximo ano.

Os membros do grupo são Irã, Iraque, Kuwait, Arábia Saudita, Venezuela, Líbia, Emirados Árabes Unidos, Argélia, Nigéria, Angola, Gabão, Guiné Equatorial e República do Congo.

A iniciativa OPEP+ permitiu o estreitamento de laços com outros grandes produtores de hidrocarbonetos: Azerbaijão, Bahrein, Brunei, Cazaquistão, Malásia, México, Omã, Rússia, Sudão e Sudão do Sul.

À luz das discussões de hoje, a OPEP+ implementará mais cortes voluntários na extração de petróleo bruto, totalizando mais de dois milhões de barris por dia (bpd) no primeiro trimestre de 2024, para lidar com a menor demanda no inverno do norte.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/340913-brasil-aderira-a-alianca-de-petroleo-opec>



Radio Habana Cuba